

~~É um caso de terciarismo syphilitico nasal complicado de phagedenismo terebrante~~

~~É interessante, porque a syphilis, apesar de frequente e nunca convenientemente tratada em nossa cidade, raramente apresenta em suas manifestações terciarias a gravidade que tem esse caso.~~

O Sr. Moncorvo Filho lamenta a falta de estatísticas, em que se possa basear o homem de sciencia para avaliar da frequencia das molestias em nosso meio. Ha questões interessantes, como a heredo-syphilis representando causa etiologica das dystrophias congenitas, e dystrophias produzidas por causas outras, cujo estudo não póde ser bem feito pela carencia de estatísticas.

Aproveita o ensejo para mostrar o movimento clinico do Instituto de Protecção á Infancia nos ultimos annos.

### Estatistica da syphilis no «Dispensario Moncorvo» em 3 annos, de 14 de Julho de 1901 a 14 de Julho de 1904.

	1901-1902		1902-1903		1903-1904		1901-1904	
	TOTAL DOS DOENTES	SYPHILIS	TOTAL DOS DOENTES	SYPHILIS	TOTAL DOS DOENTES	SYPHILIS	TOTAL DOS DOENTES	SYPHILIS
Gabinete de Clinica Medica. (Drs. G. Philadelpho e Nascimento Gurgel).....	956	478	875	182	1124	108	2985	768
Gabinete de Clinica Cirurgica. (Dr. Alvaro Guimarães).....	170	16	287	5	278	3	735	24
Gabinete de Clinica Molestias da pelle. (Dr. Moncorvo Filho).....	189	98	240	103	328	111	737	312
Gabinete de Clinica Olhos, nariz, ouvidos e garganta. (Dr. Leonel Rocha).....	95	18	125	19	158	10	378	47
Gabinete de Electrotherapia, Balneotherapie, Massagem e Gymnastica Medica. (Dr. A. Vellozo).....	50	4	60	6	29	4	139	14
Gabinete de Exame de amas de leite. (Dr. Octavio Machado).....	41	2	118	2	115	5	275	9
Gabinete de Mulheres grávidas. (Dr. Jaime Silvado).....	48	3	77	2	67	0	192	5
Gabinete de Cirurgia Dentaria. (Dra. Isabella von Sydow).....	243	2	415	0	454	0	1112	2
	1792	621	2197	319	2553	241	6543	1172

Acredita tambem na frequencia da syphilis e na benignidade que em geral offerecem as suas manifestações.

Entre os casos graves de heredo-syphilis cita o de uma creança, que apresentava cataracta congenita, e que varias vezes tem tido manifestações virulentas da syphilis, que cedem promptamente ao tratamento mercurial, reincidindo tambem facilmente.

Outro caso foi o de uma creança inanida, com facies senil, com outras dystrophias da heredo-syphilis e manifestações virulentas, que cederam ao tratamento mercurial.

## SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

**As esplenomegalias e a respectiva intervenção cirurgica.**—O Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. MONCORVO FILHO.

O Sr. Moncorvo Filho começa declarando aceitar o alvitre do director dos trabalhos da sessão, mas confessa que a sua presença na tribuna é extemporanea, tendo em vista que a observação do importantissimo caso do distincto cirurgião Sr. DANIEL DE ALMEIDA ainda não foi apresentada.

E' avêssó a discutir assumpto extranho a suas especialidades — *dermatologia e pediatria*. A questão porém das esplenomegalias e a respectiva intervenção, póde ser considerada sob o ponto de vista da pathologia-geral e por conseguinte referindo-se tanto ao adulto como á creança.

Pensa que a extirpação do baço não seja tão inocua como a muitos tem parecido, achando-se os observadores de accôrdo que sejam restrictas as indicações.

Particularisando ao impaludismo, mesmo nos casos de avantajada hypermegalia esplenica, as opiniões têm variado, parecendo que algumas consequencias possam advir da operação.

Em um excellento artigo de FINKELSTEIN (*splenectomie et operation de Talma dans un cas d'ascite d'origine malarienne*) publicado em 1903 no Raus. Wratch n. 22, esse cirurgião, embora relatando o successo operatorio de uma esplenectomia em um paludico, não ne-